



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO DELTA DO PARNAÍBA**

RELATÓRIO CONTÁBIL
Declaração Anual do Contador
Demonstrações Contábeis
Notas Explicativas 4º Trimestre de 2025

Janeiro 2026

REITOR

João Paulo Sales Macedo

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Araújo Sousa Farias

DIRETOR DE GESTÃO CONTABILIDADE E FINANÇAS

José Jonas Alves Correia

COORDENADOR DE CONTABILIDADE

Juliel Marcos de Carvalho

SUMÁRIO

1. DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR.....	1
1.1. Contextualização.....	1
1.2. Avanços	2
1.3. Ressalvas	2
1.4. Declaração final	3
2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO 4º Trimestre de 2025.....	4
2.1. Balanço Patrimonial	4
2.2. Demonstração das Variações Patrimoniais	6
2.3. Balanço Financeiro	7
2.4. Balanço Orçamentário.....	8
2.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	10
2.6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	11
3. NOTAS EXPLICATIVAS 4º Trimestre de 2024	12
3.1. Informações Gerais.....	12
3.2. Natureza das Operações e Principais Atividade da Entidade	12
Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	13
3.3. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	14
3.4. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .	19
Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	19
Nota 2 - Demais Créditos a Curto Prazo	19
Nota 3 - Imobilizado	20
Nota 4 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	21
Nota 5 - Fornecedores e Contas a Pagar	22
Nota 6 - Patrimônio Líquido	22
Nota 7 - Resultado Patrimonial do Período	23
Nota 8 - Variações Patrimoniais Aumentativas	24
Nota 9 - Variações Patrimoniais Diminutivas	24
Nota 10 - Receitas	25
Nota 11 - Despesas	26
Nota 12 - Ingressos	26
Nota 13 - Recebimentos Extraorçamentários.....	27
Nota 14 - Dispêndios	27
Nota 15 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	28
Nota 16 - Restos a Pagar	29

1. DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

1.1. Contextualização

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 no âmbito da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados e registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal do Delta do Parnaíba são as seguintes:

- I. Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos;
- II. Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- III. Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro das unidades administrativas no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);

Estas demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2025, bem como suas notas explicativas foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, tais como: a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

1.2. Avanços

No exercício de 2025, destacam-se importantes avanços na área administrativa e patrimonial, contribuindo para o fortalecimento da gestão e da transparência institucional. Dentre os principais progressos, ressalta-se o inventário de bens, que proporcionou maior controle patrimonial, confiabilidade das informações e adequação às normas vigentes.

Outro avanço relevante foi a implementação do suprimento de fundos, medida que conferiu maior agilidade à execução de despesas de pequeno vulto, garantindo eficiência operacional sem prejuízo do controle e da prestação de contas.

Além disso, foram realizados treinamentos direcionados aos servidores, com foco no aprimoramento técnico e na correta aplicação dos procedimentos contábeis, o que contribuiu para a padronização das rotinas, a redução de inconsistências e a melhoria contínua dos processos internos.

1.3. Ressalvas

A execução contábil da UFDPAr foi formalmente desvinculada da UFPI em julho de 2023. Porém ainda há atividades que são desenvolvidas em conjunto com a UFPI, mesmo com a descentralização das atividades financeiras para a UFDPAr, consolidando as demais etapas das despesas para o financeira da nossa UG. Devido à complexidade, diversidade e amplitude das atividades, na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados para executar todas as atividades de acordo com a Lei 13.651, de 11 de abril de 2018 que Cria a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).

Para os exercícios subsequentes, a gestão identifica como desafios prioritários o aperfeiçoamento dos instrumentos de controle patrimonial e de gestão de custos, essenciais ao fortalecimento da governança e à melhoria da eficiência administrativa.

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de implementação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) como ferramenta estratégica para a gestão, acompanhamento e controle dos bens patrimoniais, permitindo a consolidação, atualização e rastreabilidade das informações decorrentes do inventário realizado, em consonância com as normas aplicáveis à administração pública federal.

Outro desafio relevante consiste na implementação da Contabilidade de Custos, com vistas à mensuração, análise e controle dos custos dos serviços e atividades desenvolvidas pela instituição. Tal iniciativa demandará a integração de sistemas, a definição de metodologias adequadas e a capacitação dos servidores, contribuindo para maior transparência, racionalização do gasto público e suporte qualificado ao processo decisório.

A superação desses desafios requer planejamento, investimentos em capacitação e fortalecimento dos controles internos, sendo fundamentais para a consolidação de uma gestão pública mais eficiente, transparente e orientada a resultados.

1.4. Declaração final

Portanto considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxo de Caixa e Notas Explicativas regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2025, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial deste Órgão, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Parnaíba-PI, 31 de janeiro de 2026.

Juliel Marcos de Carvalho.

CRC PI-013496/0-3

Contador Geral da UFDPAr

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO 4º Trimestre de 2025

2.1. Balanço Patrimonial

QUADRO GERAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	10.712.905,60	9.107.398,24	PASSIVO CIRCULANTE	22.262.479,35	17.290.271,75
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.548.390,26	8.059.649,24	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	8.139.949,79	5.963.785,20
Créditos a Curto Prazo	2.134.073,26	1.032.104,92	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	904.105,54	64.626,78
Demais Créditos e Valores	2.134.073,26	1.032.104,92	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	175.468,55	2.187,06
Demais Créditos e Valores	2.134.073,26	1.032.104,92	Demais Obrigações a Curto Prazo	13.042.955,47	11.259.672,71
Estoques a Curto Prazo	6.700,00	6.700,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	23.742,08	8.944,08	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	22.262.479,35	17.290.271,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.513.742,62	10.659.949,71	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	12.509.242,62	10.656.949,71	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Bens Móveis	11.177.013,18	10.457.069,71	Resultados Acumulados	964.168,87	2.477.076,20
Bens Móveis	11.177.013,18	10.457.069,71	Resultado do Exercício	-1.653.208,36	877.235,46
Bens Imóveis	1.332.229,44	199.880,00	Resultados de Exercícios Anteriores	2.477.076,20	2.092.784,20
Bens Imóveis	1.332.229,44	199.880,00	Ajustes de Exercícios Anteriores	140.301,03	-492.943,46
Intangível	4.500,00	3.000,00	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	964.168,87	2.477.076,20
Softwares	4.500,00	3.000,00			
TOTAL DO ATIVO	23.226.648,22	19.767.347,95	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.226.648,22	19.767.347,95

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	8.548.390,26	8.059.649,24	PASSIVO FINANCEIRO	44.400.597,76	15.166.966,74
ATIVO PERMANENTE	14.678.257,96	11.707.698,71	PASSIVO PERMANENTE	8.076.921,20	7.812.124,38
SALDO PATRIMONIAL	29.250.870,74	3.211.743,17			

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	42.978.733,22	1.456.500,12	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	4.067.515,82	1.442.624,25
Atos Potenciais Ativos	42.978.733,22	1.456.500,12	Atos Potenciais Passivos	4.067.515,82	1.442.624,25
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	42.978.733,22	1.456.500,12	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	4.067.515,82	1.442.624,25
TOTAL	42.978.733,22	1.456.500,12	TOTAL	4.067.515,82	1.442.624,25

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-34.934.770,57
Recursos Vinculados	-917.436,93
Educação	-912.370,04
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-21.896,42
Fundos, Órgãos e Programas	16.829,53
TOTAL	-35.852.207,50

2.2. Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	128.525.828,44	109.122.432,28
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	747.864,27	1.382.581,31
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	747.864,27	1.382.581,31
Transferências e Delegações Recebidas	124.861.951,04	107.022.866,38
Transferências Intragovernamentais	124.861.951,04	106.915.484,73
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	107.381,65
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.902.872,15	663.300,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.902.872,15	663.300,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	13.140,98	53.684,59
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	13.140,98	53.684,59
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	130.179.036,80	108.245.196,82
Pessoal e Encargos	100.881.235,90	84.381.241,52
Remuneração a Pessoal	76.232.445,21	63.497.705,21
Encargos Patronais	16.346.893,97	13.424.473,24
Benefícios a Pessoal	5.537.249,35	4.805.112,14
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	2.764.647,37	2.653.950,93
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.512.167,63	2.035.086,74
Aposentadorias e Reformas	1.077.475,40	873.068,51
Pensões	426.942,36	260.692,91
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.007.749,87	901.325,32
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18.400.553,96	13.929.308,29
Uso de Material de Consumo	257.217,52	385.231,52
Serviços	18.143.336,44	13.544.076,77
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	52.825,62	7.582,88
Juros e Encargos de Mora	52.825,62	7.582,88
Transferências e Delegações Concedidas	1.040.075,74	490.125,76
Transferências Intragovernamentais	516.611,37	444.697,02
Transferências a Instituições Privadas	523.464,37	45.428,74
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.164.502,21	2.501.733,13
Incorporação de Passivos	3.164.502,21	2.501.733,13
Tributárias	27.061,86	33.161,03
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.112,28	10.173,20
Contribuições	23.949,58	22.987,83
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.100.613,88	4.866.957,47
Incentivos	4.084.183,48	4.853.994,55
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	16.430,40	12.962,92
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-1.653.208,36	877.235,46

2.3. Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	721.339,19	1.433.095,92	Despesas Orçamentárias	154.410.932,08	107.325.623,56
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	150.748.683,54	104.399.526,27
Recursos Vinculados	726.675,65	1.519.158,12	Recursos Vinculados	3.662.248,54	2.926.097,29
Educação	16.278,46	11.390,71	Educação	901.989,04	575.248,63
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)		96.608,70
Fundos, Órgãos e Programas	710.397,19	1.507.161,41	Previdência Social (RPPS)	1.185.774,99	1.044.546,14
Recursos Não Classificados		606,00	Fundos, Órgãos e Programas	1.574.484,51	1.209.693,82
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.336,46	-86.062,20			
Transferências Financeiras Recebidas	124.861.951,04	106.907.729,62	Transferências Financeiras Concedidas	516.611,37	444.697,02
Resultantes da Execução Orçamentária	117.801.813,19	99.429.104,75	Resultantes da Execução Orçamentária	371.523,25	234.861,38
Repasse Recebido	117.801.813,19	99.429.104,75	Repasse Concedido	371.523,25	234.861,38
Independentes da Execução Orçamentária	7.060.137,85	7.478.624,87	Independentes da Execução Orçamentária	145.088,12	209.835,64
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	3.992.763,66	4.793.411,55	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.720,18	195.274,95
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.067.374,19	2.685.213,32	Movimento de Saldos Patrimoniais	143.367,94	14.560,69
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	44.103.769,42	14.631.028,65	Pagamentos Extraorçamentários	14.270.775,18	14.851.118,88
Inscrição de Restos a Pagar Processados	14.083.594,74	9.437.283,37	Pagamento de Restos a Pagar Processados	9.421.514,39	9.643.039,12
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	29.886.854,68	5.105.951,22	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	4.802.219,43	5.131.594,71
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	93.653,94	76.868,97	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	47.041,36	76.485,05
Outros Recebimentos Extraorçamentários	39.666,06	10.925,09	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	39.666,06	3.169,98			
Demais Recebimentos		7.755,11			
Saldo do Exercício Anterior	8.059.649,24	7.709.234,51	Saldo para o Exercício Seguinte	8.548.390,26	8.059.649,24
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.059.649,24	7.709.234,51	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.548.390,26	8.059.649,24
TOTAL	177.746.708,89	130.681.088,70	TOTAL	177.746.708,89	130.681.088,70

2.4. Balanço Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.068.505,00	1.068.505,00	721.339,19	-347.165,81
Receita Patrimonial	185.925,00	185.925,00	100.780,79	-85.144,21
Receita de Serviços	832.580,00	832.580,00	609.616,40	-222.963,60
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	832.580,00	832.580,00	609.616,40	-222.963,60
Outras Receitas Correntes	50.000,00	50.000,00	10.942,00	-39.058,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.068.505,00	1.068.505,00	721.339,19	-347.165,81

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	108.825.924,00	128.419.424,00	129.143.254,81	123.940.078,90	110.167.422,05	-723.830,81
Pessoal e Encargos Sociais	81.475.084,00	97.787.314,00	96.832.199,27	96.697.794,68	84.443.443,36	955.114,73
Outras Despesas Correntes	27.350.840,00	30.632.110,00	32.311.055,54	27.242.284,22	25.723.978,69	-1.678.945,54
DESPESAS DE CAPITAL	26.673.518,00	24.567.475,00	25.267.677,27	583.998,50	273.060,61	-700.202,27
Investimentos	26.673.518,00	24.567.475,00	25.267.677,27	583.998,50	273.060,61	-700.202,27
SUBTOTAL DAS DESPESAS	135.499.442,00	152.986.899,00	154.410.932,08	124.524.077,40	110.440.482,66	-1.424.033,08
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	135.499.442,00	152.986.899,00	154.410.932,08	124.524.077,40	110.440.482,66	-1.424.033,08
TOTAL	135.499.442,00	152.986.899,00	154.410.932,08	124.524.077,40	110.440.482,66	-1.424.033,08

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	581.080,15	4.436.591,81	4.233.525,58	4.232.425,02	555.526,45	229.720,49
Pessoal e Encargos Sociais	67.754,84	190.123,90	130.467,53	130.467,53	93.742,17	33.669,04
Outras Despesas Correntes	513.325,31	4.246.467,91	4.103.058,05	4.101.957,49	461.784,28	196.051,45
DESPESAS DE CAPITAL	1.788,00	669.359,41	569.794,41	569.794,41	1.788,00	99.565,00
Investimentos	1.788,00	669.359,41	569.794,41	569.794,41	1.788,00	99.565,00
TOTAL	582.868,15	5.105.951,22	4.803.319,99	4.802.219,43	557.314,45	329.285,49

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	24.567,87	9.452.745,19	9.421.064,00	2.382,71	53.866,35
Pessoal e Encargos Sociais	-	8.721.033,52	8.719.072,25	1.961,27	0,00
Outras Despesas Correntes	24.567,87	731.711,67	701.991,75	421,44	53.866,35
DESPESAS DE CAPITAL	-	450,39	450,39	-	-
Investimentos	-	450,39	450,39	-	-
TOTAL	24.567,87	9.453.195,58	9.421.514,39	2.382,71	53.866,35

2.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.332.046,43	1.814.176,14
INGRESSOS OPERACIONAIS	125.716.610,23	108.428.619,60
Receita Patrimonial	100.780,79	789.247,62
Receita de Serviços	609.616,40	593.333,69
Outras Receitas Derivadas e Originárias	10.942,00	50.514,61
Outros Ingressos Operacionais	124.995.271,04	106.995.523,68
Ingressos Extraorçamentários	93.653,94	76.868,97
Transferências Financeiras Recebidas	124.861.951,04	106.907.729,62
Arrecadação de Outra Unidade	39.666,06	3.169,98
Demais Recebimentos		7.755,11
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-	-
Pessoal e Demais Despesas	124.384.563,80	106.614.443,46
Assistência Social	109.071.540,72	-92.860.680,70
Previdência Social	-	-500.000,00
Educação	-1.535.340,14	-1.036.348,55
Agricultura	-	-89.059.307,21
Organização Agrária	106.343.937,64	-1.965.024,94
Transferências Concedidas	-732.512,46	-1.965.024,94
Outros Desembolsos Operacionais	-459.750,48	-300.000,00
Intragovernamentais Concedidas	-14.749.370,35	-13.232.580,69
Outras Transferências Concedidas	-14.725.905,98	-13.187.151,95
Outros Desembolsos Operacionais	-23.464,37	-45.428,74
Dispêndios Extraorçamentários	-563.652,73	-521.182,07
Transferências Financeiras Concedidas	-47.041,36	-76.485,05
Transferências Financeiras Concedidas	-516.611,37	-444.697,02
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-843.305,41	-1.463.761,41
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-843.305,41	-1.463.761,41
Aquisição de Ativo Não Circulante	-770.833,35	-1.368.063,13
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-72.472,06	-95.698,28
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	488.741,02	350.414,73
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.059.649,24	7.709.234,51
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	8.548.390,26	8.059.649,24

2.6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	-	2.092.784,20	-	-	2.092.784,20
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-492.943,46	-	-	-492.943,46
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	877.235,46	-	-	877.235,46
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	-	2.477.076,20	-	-	2.477.076,20

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	-	2.477.076,20	-	-	2.477.076,20
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-859.698,97	-	-	-859.698,97
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-1.653.208,36	-	-	-1.653.208,36
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	-	964.168,87	-	-	964.168,87

3. NOTAS EXPLICATIVAS 4º TRIMESTRE DE 2025

3.1. Informações Gerais

3.1.1 Natureza Jurídica da Entidade

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), instituição de ensino superior, de pesquisa e extensão vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Teve seu funcionamento autorizado sob a forma de uma autarquia educacional (Lei nº 13.651, de 11 de abril de 2018) por desmembramento da Universidade Federal do Piauí (UFPI), sendo este o órgão tutor responsável para auxiliar na estruturação do órgão, com acompanhamento até a sua total autonomia. Esse processo de transição começou no ano de 2019 com auxílio na distribuição orçamentária e com a execução realizada, nos primeiros anos, pela Universidade tutora. É mantida pela União, dotada de autonomia didático-pedagógica e científica, administrativa e de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, nos termos da Constituição Federal de 1988.

3.1.2 Domicílio da Entidade

A UFDPAr tem sede e foro no município de Parnaíba, Estado do Piauí.

3.2. Natureza das Operações e Principais Atividade da Entidade

A comunidade universitária da UFDPAr é constituída por: docentes, discentes e servidores técnicos - administrativos unidos na realização do tripé: ensino, pesquisa e extensão em prol do alcance da missão e visão institucionais e alicerçados nos princípios e valores da instituição.

Tem como missão formar profissionais, produzir e socializar conhecimento científico com ética e inovação comprometidos com desenvolvimento da excelência no ensino, pesquisa e extensão para atuar com qualidade na sociedade e promover transformações sociais, políticas, inclusivas e sustentáveis, constituindo-se como instituição estratégica para as questões regionais, nacionais e internacionais. Seus valores estão pautados em:

- i. Ética

- ii. Coletividade
- iii. Desenvolvimento
- iv. Integridade
- v. Respeito
- vi. Trabalho em equipe
- vii. Equidade
- viii. Ciência

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da UFDPAr são elaboradas em consonância com a legislação brasileira sobre o tema, a saber:

- I. a Lei nº 4.320/1964;
- II. o Decreto-Lei nº 200/1967;
- III. o Decreto nº 93.872/1986;
- IV. a Lei Complementar nº 101/2000 (LRF);
- V. as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), a saber:
 - a. Resoluções CFC nº 1.134 a 1.137/2008;
 - b. Resolução CFC nº 1.366/2011;
 - c. NBC T 16.6 R1;
 - d. NBC T 16.7 a 16.11;
 - e. NBC TSP (Estrutura Conceitual);
 - f. NBC TSP nº 01 a 10;
- VI. as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP);
- VII. a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014); e
- VIII. o Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais

sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- IV. Balanço Orçamentário (BO);
- V. Balanço Financeiro (BF);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas Explicativas.

3.3. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UFDPAr tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

3.1.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de original e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

3.1.4 Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (a) créditos não tributários; (b) transferências concedidas; (c) adiantamentos; e (d) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

3.1.5 Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

3.1.6 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Caso não gerem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

3.1.7 Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

3.1.8 Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública

direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

3.1.9 Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

3.1.10 Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

I. Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o Patrimônio Líquido do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFDPAr e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere aos Impostos, Taxa e Contribuição de melhoria e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de competência, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFDPAr, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de Competência, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo confronto das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

II. Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Os valores recebidos pelas universidades e institutos, como é o caso da UFDFPar, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que "crédito" e "dotação" não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFDFPar, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada".

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

III. Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

3.4. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não há restrições para uso imediato.

O Quadro 01 demonstra aumento de 6,06% na conta Caixa e Equivalentes Caixa no 4º Trimestre de 2025 em relação ao 4º Trimestre de 2024. Destaca-se que no 4º Trimestre de 2025 a conta “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento” quando comparado ao 4º Trimestre de 2024, houve uma variação positiva expressiva de 14,1% devido a adicional de férias e antecipação de 13º salário de 2026. A análise vertical evidenciou ainda que esta conta representou cerca de 89,16% de “Caixa e Equivalente Caixa”.

Quadro 01: Caixa e Equivalente Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	879.516,68	1.379.537,77	-36,25%	10,29%
Limite de Saque C/ Vinculação de Pagto - Ordem de Pagamento	7.621.877,08	6.680.111,47	14,10%	89,16%
Caixa e Equivalentes de Caixa - Valores Restituíveis e Vinculados	46.996,50	0,00	100,00%	0,55%
Total	8.548.390,26	8.059.649,24	6,06%	100,00%

Fonte: Siafi 2024 e Siafi 2025

Nota 2 - Demais Créditos a Curto Prazo

Os Demais Créditos a Curto Prazo, compreendem os valores a receber por demais créditos realizáveis até 12 meses da data das demonstrações, dentre eles podemos destacar os: Adiantamentos, Créditos por Dano ao Patrimônio Público, Depósitos Restituíveis.

O Quadro 2 demonstra que no 4º Trimestre de 2025 a conta “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo” apresentou uma variação positiva de 106,77% quando

comparada ao 4º Trimestre de 2024. Este acréscimo está relacionado ao saldo de Adiantamento de Férias.

Quadro 2: Demais Créditos a Curto Prazo

Demais créditos a curto prazo	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
13 Salário - Adiantamento	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Adiantamento de férias	1.871.487,56	935.640,72	100,02%	87,70%
Salários e ordenados Pagamento Adiantado	257.604,46	91.482,96	181,59%	12,07%
Valores a receber por Devolução de Despesa	4.981,24	4.981,24	0,00%	0,23%
Total	2.134.073,26	1.032.104,92	106,77%	100,00%

Fonte: Siafi 2024 e Siafi 2025.

Nota 3 - Imobilizado

O ativo Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. Seu reconhecimento inicial é feito pelos valores de aquisição, construção ou produção. Quando apurados ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (ao apresentarem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Ao final do 4º Trimestre de 2025 a UFDPAr apresentou no seu Imobilizado equivalente a 17,38% de acréscimo em relação ao 4º Trimestre de 2024. Esta movimentação foi evidenciada pela conta de Bens Móveis e Bens Imóveis. Destaca-se que no início do exercício o Patrimônio de Bens Móveis e Imóveis utilizado pela UFDPAr encontrava-se registrado em quase sua totalidade em nome da universidade tutora (UFPI) tendo sido feito o registro na instituição após inventário.

Quadro 3: Imobilizado

Imobilizado	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Bens móveis	11.177.013,18	10.457.069,71	6,88%	89,35%
Bens imóveis	1.332.229,44	199.880,00	566,51%	10,65%
Total	12.509.242,62	10.656.949,71	17,38%	100,00%

Fonte: Siafi 2024 e Siafi 2025

Os Bens móveis da UFDPAr totalizaram ao final do 4º Trimestre de 2025, com uma variação positiva de 6,88% em relação ao saldo do 4º Trimestre de 2024, conforme Quadro 04. Os bens que contribuíram consideravelmente para este aumento, com seu respectivo percentual de participação foram: “Móveis e Utensílios” (8,46%), “Bens de Informática” (9,39%) e “Demais Bens Móveis” (52,06%).

A conta de “Depreciação/Amortização acumulada” não apresentou variação no 4º Trimestre de 2025 em relação ao 4º Trimestre de 2024, o que se deve a uma ausência de atualização no SIAFI dos dados apresentados pela Divisão de Patrimônio.

Quadro 4: Bens Móveis

Bens Móveis	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	3.667.780,91	3.502.528,44	4,72%	32,82%
Bens de Informática	2.450.766,01	2.240.356,01	9,39%	21,93%
Móveis e Utensílios	2.894.472,85	2.668.664,07	8,46%	25,90%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	1.819.321,46	1.801.818,30	0,97%	16,28%
Veículos	107.381,65	107.381,65	0,00%	0,96%
Bens Móveis em Almojarifado	29.997,00	0,00	100,00%	0,27%
Demais Bens Móveis	207.293,30	136.321,24	52,06%	1,85%
Depreciação/Amortização Acumulada	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total	11.177.013,18	10.457.069,71	6,88%	100,00%

Fonte: Siafi 2024 e Siafi 2025

Nota 4 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, encargos a pagar e benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito.

O Quadro 5 demonstra que a quase totalidade do saldo desse grupo refere-se a “Pessoal a Pagar” (84,18%), é da folha de pessoal da UFDPAr, incrementada em 18,09% em relação a 2024 devido à nomeação de novos servidores e progressões funcionais. O total apresentado nessa conta contábil refere-se à remuneração dos servidores do mês de DEZ/2025 que estava aguardando a compensação bancária para a efetivação do pagamento.

Quadro 5: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais. a Pagar a Curto Prazo

Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Pessoal a pagar	6.852.512,01	5.802.580,60	18,09%	84,18%
Benefícios Assistenciais a Pagar	90.407,51	96.953,54	-6,75%	1,11%
Encargos Sociais a Pagar	1.197.030,27	64.251,06	1763,05%	14,71%
Total	8.139.949,79	5.963.785,20	36,49%	100,00%

Fonte: Siafi 2024 e Siafi 2025.

Nota 5 - Fornecedores e Contas a Pagar

Ao término do 4º Trimestre de 2025, a UFDPAr apresentou um saldo de R\$ 904.105,54 relacionado a conta “Fornecedores e Contas a Pagar”, sendo sua totalidade referente a obrigações nacionais. A relação dos fornecedores com os seus respectivos saldos mais expressivos em aberto ao final do 4º Trimestre de 2025 estão elencados na Quadro 05 apresentando fornecedores de prestação de serviços de mão de obra terceirizada de limpeza e manutenção predial (repactuações de contratos), bem como aplicação de recursos em pesquisa em valor expressivo.

Quadro 6- Fornecedores e Contas a Pagar – Contratantes

Fornecedores e Contas a Pagar - Contratantes	31/12/2024	AV%
FUNDACAO CULTURAL E DE FOMENTO A PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	841.000,00	93,02%
MISEL - MANUTENCAO DE AR CONDICIONADO E SERVICO DE MANUTENÇÃO LTDA	13.832,50	1,53%
A4 VIGILANCIA E SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA	13.699,82	1,52%
A4 VIGILANCIA E SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA	26.023,13	2,88%
JAVE YIRE SERVICOS LTDA.	9.550,09	1,06%
Total	904.105,54	100,00%

Fonte: Siafi 2025.

Nota 6 - Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Dessa forma, evidencia o resultado do período, segregando-se resultados acumulados de exercícios anteriores.

No 4º Trimestre de 2025 este grupo apresentou o montante de R\$ 964.168,87, que comparado ao resultado do 4º Trimestre de 2024 revelou um decréscimo de 61,08%, conforme Quadro 7. Essa variação é reflexo, principalmente, da conta de “Resultado do Exercício” que registrou resultado negativo na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Quadro 07 – Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Resultados Acumulados	964.168,87	2.477.076,20	-61,08%	100,00%
Resultado do Exercício	-1.653.208,36	877.235,46	-288,46%	-171,46%
Resultados de Exercícios Anteriores	2.477.076,20	2.092.784,20	18,36%	256,91%
Ajustes de Exercícios Anteriores	140.301,03	-492.943,46	-128,46%	14,55%
Total	964.168,87	2.477.076,20	-61,08%	100,00%

Fonte: Siafi 2024 e 2024.

Nota 7 - Resultado Patrimonial do Período

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). A UFDPAr apresentou um resultado patrimonial negativo no 4º Trimestre de 2025, conforme Quadro 8, devido ao aumento de despesas com serviços e pagamento de pessoal em relação a 2024.

Quadro 8- Resultado Patrimonial do Período

Demonstração das Variações Patrimoniais	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Variações Patrimoniais Aumentativas	128.525.828,44	109.122.432,28	17,78%	-7774,33%
Variações Patrimoniais Diminutivas	130.179.036,80	108.245.196,82	20,26%	-7874,33%
Resultado Patrimonial do Período	-1.653.208,36	877.235,46	-288,46%	

Fonte: Siafi 2025 e Siafi 2024.

Nota 8 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As VPAs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá benefícios econômicos ou potencial de serviços para o Órgão e quando os mesmos puderem ser mensurados confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A conta com maior expressividade nas VPA's foi a de "Transferências e Delegações Recebidas" que representou 98,08% do total no 4º Trimestre de 2025. Quando comparado ao mesmo período de 2024, este item apresentou uma variação positiva de 16,67%, conforme Quadro 9. Esses valores compreendem as transferências financeiras recebidas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para o pagamento dos valores decorrentes da execução orçamentária do órgão. A conta "Exploração e venda de Bens, Serviços e Direitos" variou negativamente em 45,91% em relação ao 4º Trimestre de 2024, refletindo diminuição na arrecadação própria.

Quadro 9 - Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	747.864,27	1.382.581,31	-45,91%	0,58%
Transferências e Delegações recebidas	124.861.951,04	107.022.866,38	16,67%	97,15%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.902.872,15	663.300,00	337,64%	2,26%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	13.140,98	53.684,59	100,00%	0,01%
Total	128.525.828,44	109.122.432,28	17,78%	100,00%

Fonte: Siafi 2025 e Siafi 2024.

Nota 9 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As VPD's serão reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potencial de serviços para o Órgão, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

O Quadro 10 demonstra que no 4º Trimestre de 2025, a conta "Pessoal e Encargos" representou 77,49% das VPDs com uma variação positiva de 19,55% em relação ao registrado no mesmo período de 2024. Cabe observar que o montante de VPD's de "Pessoal e Encargos" são registrados em sua totalidade, o que não ocorre nas VPD's de "Uso de Bens, Serviços e consumo de Capital Fixo", que possuem

despesas realizadas no âmbito da Universidade Federal do Piauí devido a contratos ainda não encerrados ou sub-rogados. .

Quadro 10 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Pessoal e Encargos	100.881.235,90	84.381.241,52	19,55%	77,49%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.512.167,63	2.035.086,74	23,44%	1,93%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18.400.553,96	13.929.308,29	32,10%	14,13%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	52.825,62	7.582,88	100,00%	0,0406%
Transferências e Delegações Concedidas	1.040.075,74	490.125,76	112,21%	0,80%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.164.502,21	2.501.733,13	26,49%	2,43%
Tributárias	27.061,86	33.161,03	0,00%	0,02%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.100.613,88	4.866.957,47	-15,75%	3,15%
Total	130.179.036,80	108.245.196,82	20,26%	100,00%

Fonte: Siafi 2025 e Siafi 2024.

Nota 10 - Receitas

As receitas orçamentárias por categoria econômica subdividem-se em: receitas correntes e receitas de capital. Da análise do Quadro 11 evidencia-se Receitas Correntes realizadas no total de R\$ 721.339,19 no 4º Trimestre de 2025, e que representaram 67,51% do total da Previsão Atualizada, não havendo nenhum registro de arrecadação de Receita de Capital.

Quadro 11 - Receitas Arrecadadas por Categorias Econômica

Receitas	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Real%	AV%
RECEITAS CORRENTES	1.068.505,00	721.339,19	277,59%	100,00%
Aluguéis e Arrendamentos-Principal	185.925,00	100.780,79	54,21%	13,97%
Serviços Administrativo e comerciais - Principal	790.080,00	593.613,20	75,13%	82,29%
Inscr. em Concursos e Proc. Seletivos-Principal	42.500,00	16.003,20	37,65%	2,22%
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	50000		100,00%	0,00%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		10.942,00	100,00%	1,52%
Total	1.068.505,00	721.339,19	67,51%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

Nota 11 - Despesas

As despesas orçamentárias por categoria econômica classificam-se em: correntes e de capital. A categoria econômica Despesas Correntes correspondeu a 83,64% do grupo de despesas empenhadas. No rol das despesas correntes destacaram-se “Pessoal e Encargos” com 62,71% e “Outras Despesas Correntes” com 20,93% (Quadro 12).

Quadro 12 - Despesas Correntes e de Capital - Executadas por Grupo 2025

Despesas orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Real%	AV%
DESPESAS CORRENTES	108.825.924,00	109.397.894,00	129.143.254,81	118,05%	83,64%
Pessoal e Encargos Sociais	81.475.084,00	97.787.314,00	96.832.199,27	99,02%	62,71%
Outras Despesas Correntes	27.350.840,00	30.632.110,00	32.311.055,54	105,48%	20,93%
DESPESAS DE CAPITAL	26.673.518,00	24.567.475,00	25.267.677,27	102,85%	16,36%
Investimentos	26.673.518,00	24.567.475,00	25.267.677,27	102,85%	16,36%
Total	135.499.442,00	152.986.899,00	154.410.932,08	100,93%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

Nota 12 - Ingressos

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Quadro 13 apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 4º Trimestre de 2025. Verifica-se que as receitas orçamentárias totalizaram R\$ 721.339,19. Esse valor representa apenas 0,41% do total dos ingressos do Balanço Financeiro, cuja maior parcela refere-se às Transferências Financeiras Recebidas com 70,25%.

Quadro 13 – Total de Ingressos

Ingressos	2025	2024	AH%	AV%
Receitas Orçamentárias	721.339,19	1.433.095,92	-49,67%	0,41%
Transferências Financeiras Recebidas	124.861.951,04	106.907.729,62	16,79%	70,25%
Recebimentos Extraorçamentários	44.103.769,42	14.631.028,65	201,44%	24,81%
Saldo do Exercício Anterior	8.059.649,24	7.709.234,51	4,55%	4,53%
Total	177.746.708,89	130.681.088,70	36,02%	100,00%

Fonte: Siafi 2025 e Siafi 2024.

Nota 13 - Recebimentos Extraorçamentários

Nos Recebimentos Extraorçamentários são evidenciados a Inscrição de Restos a Pagar processados e não processados do exercício, os depósitos restituíveis e valores vinculados a outros recebimentos Extraorçamentários. As inscrições em Restos a Pagar (processados e não processados) representaram a maior parcela dos recebimentos extraorçamentários no 4º Trimestre de 2025, que somados totalizaram 99,70%, conforme análise do Quadro 14.

Quadro 14 – Recebimentos Extraorçamentários

Recebimentos Extraorçamentários	2025	2024	AH%	AV%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	14.083.594,74	9.437.283,37	49,23%	31,93%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	29.886.854,68	5.105.951,22	485,33%	67,76%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	93.653,94	76.868,97	21,84%	0,21%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	39.666,06	10.925,09	100,00%	0,09%
Total	44.103.769,42	14.631.028,65	201,44%	100,00%

Fonte: Siafi 2025 e Siafi 2024.

Nota 14 - Dispersões

Do total dos dispendios registrados no BF, o item de maior representatividade está relacionado às Despesas Orçamentárias, que representa 86,87% do montante, conforme Quadro 15. As Despesas Orçamentárias Ordinárias compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinados a atender a quaisquer finalidades. Já as Despesas Orçamentárias Vinculadas compreendem aquelas cuja destinação é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos etc.

Quadro 15 – Total dos Dispersões

Dispersões	2025	2024	AH%	AV%
Despesas Orçamentárias	154.410.932,08	107.325.623,56	43,87%	86,87%
Transferências Financeiras Concedidas	516.611,37	444.697,02	16,17%	0,29%

Pagamentos Extraorçamentários	14.270.775,18	14.851.118,88	-3,91%	8,03%
Saldo para o Exercício Seguinte	8.548.390,26	8.059.649,24	6,06%	4,81%
Total	177.746.708,89	130.681.088,70	36,02%	100,00%

Fonte: Siafi 2025 e Siafi 2024.

Nota 15 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Por meio da Demonstração dos Fluxos de Caixa- DFC é possível identificar as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa e ainda o saldo de caixa na data da elaboração, classificando-se os fluxos em Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos.

O fluxo das atividades operacionais representa as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão, geradas com o intuito de atingir o objeto social da entidade, podendo ser considerado a principal atividade geradora de caixa.

O total de ingressos com as atividades operacionais no 4º Trimestre de 2025 foi de R\$ 125.716.610,23. Destes ingressos, o item com maior contribuição para o resultado foi “Transferências Financeiras Recebidas” cujo montante foi de R\$ 124.861.951,04 (Quadro 16).

Quadro 16 - Atividades Operacionais - Ingressos e Desembolsos

Atividades Operacionais	2025	2024	AH%	AV%
INGRESSOS	125.716.610,23	108.428.619,60	15,94%	100,00%
Receita Patrimonial	100.780,79	789.247,62	-87,23%	0,08%
Receita de Serviços	609.616,40	593.333,69	2,74%	0,48%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	10.942,00	50.514,61	100,00%	0,01%
Outros Ingressos Operacionais	124.995.271,04	106.995.523,68	16,82%	99,43%
Ingressos Extraorçamentários	93.653,94	76.868,97	21,84%	0,07%
Transferências Financeiras Recebidas	124.861.951,04	106.907.729,62	16,79%	99,89%
Arrecadação de Outra Unidade	39.666,06	3.169,98	100,00%	0,03%
Demais Recebimentos		7.755,11	100,00%	0,00%
DESEMBOLSOS	-124.384.563,80	-106.614.443,46	100,00%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-109.071.540,72	-92.860.680,70	17,46%	87,69%
Assistência Social	-	-500.000,00	100,00%	0,00%
Previdência Social	-1.535.340,14	-1.036.348,55	48,15%	1,41%

Educação	-106.343.937,64	-89.059.307,21	19,41%	97,50%
Agricultura	-732.512,46	-1.965.024,94	100,00%	0,67%
Organização Agrária	-459.750,48	-300.000,00	53,25%	0,42%
Transferências Concedidas	-14.749.370,35	-13.232.580,69	11,46%	11,86%
Intragovernamentais	-14.725.905,98	-13.187.151,95	11,67%	99,84%
Outras Transferências Concedidas	-23.464,37	-45.428,74	100,00%	0,16%
Outros Desembolsos Operacionais	-563.652,73	-521.182,07	8,15%	0,45%
Dispêndios Extraorçamentários	-47.041,36	-76.485,05	-38,50%	8,35%
Transferências Financeiras Concedidas	-516.611,37	-444.697,02	16,17%	91,65%
Total (Ingressos-Desembolsos)	1.332.046,43	1.814.176,14	-26,58%	

Fonte: Siafi 2025 e Siafi 2024.

Nota 16 - Restos a Pagar

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, os restos a pagar não processados se referem às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31 de dezembro, enquanto as processadas dizem respeito às que foram empenhadas e liquidadas até esta data, mas que ainda não foram pagas.

No encerramento do exercício de 2025, o órgão havia inscrito em restos a pagar (não processados), considerando também os restos a pagar reinscritos, despesas da ordem de R\$ 5.688.819,37, apresentando assim redução de 2,90%, conforme demonstrado no Quadro 17.

Quadro 17 – Restos a Pagar

RPNP Inscritos e Reinscritos	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	5.105.951,22	5.232.049,00	-2,41%	89,75%
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	582.868,15	585.736,72	-0,49%	10,25%
Total	5.688.819,37	5.817.785,72	-2,90%	100,00%

Fonte: Siafi 2025 e Siafi 2024.